

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

"Área de Interesse da Segurança Nacional"

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

«Mobral em Rio Grande»

MOERA - DETEP	
SETC D JUNTÃO	
Registro n	362 F
Origem	Doação
Preço Cr\$	7,00
Data	01/7/1978
LHB	
iubrica	

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

Área de Interesse da Secretaria Municipal

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE

Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento

Em 1970, Rio Grande vivia um novo momento na educação. A cinco de agosto era, oficialmente, instalado o "MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO" na "Noiva do Mar". O local escolhido foi o gabinete da Prefeitura Municipal que abrigou as mais altas autoridades da época.

Nesta data, eram empossados cerca de trinta pessoas, inclusive o atual presidente, Bolívar Nóbrega Frazão.

OUTROS MEMBROS

A instalação do MOBRAL em Rio Grande foi presidida pelo, então Prefeito Municipal Ten. Cel. Cid Scarone Vieira, que determinou as providências preliminares para organização da Comissão Municipal que, sob unânime aprovação dos presentes, ficou assim constituída: PRESIDENTE : Bolívar Nóbrega Frazão

SECRETÁRIO EXECUTIVO : Prof. Eurípedes Falcão Vieira

COORDENADOR GERAL : Reverendo Paulo Marcos Duval da Silva

Prof. Pedro Carlos Peixoto Primo

Sr. Edi Gonçalves

RELAÇÕES PÚBLICAS : Sr. Paulo Corrêa

CONSELHO CONSULTIVO : Dr. Wilson Duro

SUBCOMISSÃO DE PROPAGANDA E MOTIVAÇÃO : Sr. Lúdio Pontto Alegre

SUBCOMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO : Capitão dos Portos Adelmont Pereira da Silva

Cel. Antonio Santos Mello

SUBCOMISSÃO DE AVALIAÇÃO : Profa. Leonor Dameda Plasse

Profa. Zelly Pereira Esmeraldo

SUBCOMISSÃO DE LEVANTAMENTOS : 18ª Delegacia Regional da SEC

Secretaria Municipal de Educação

362 F/18

MOBRAL BIBLIOTECA

e Cultura

Divisão da Municipalização do Ensino Primário

SUBCOMISSÃO PARA DETERMINAÇÃO DAS ÁREAS OPERACIONAIS :

Arquiteto Décio Carneiro

SUBCOMISSÃO DE ASSUNTOS FINANCEIROS: Dr. Roberto Coimbra

Edon

SUBCOMISSÃO DE PREPARAÇÃO DOS MONITORES : Secretaria Mu

nicipal de Educação e Cultura

Divisão da Municipalização do Ensino Primário

18ª Delegacia Regional da SEC

SUBCOMISSÃO DE TRANSPORTE E OUTROS ATENDIMENTOS :

7ª GACosM e Prefeitura

ESTATÍSTICA

Registra-se, neste momento, alguns dados estatísticos da época que nos servirão para analogia quando chegarmos aos anos subsequentes. Observamos que a população urbana de 1970 era de 104156 habitantes; a população rural de 12671 habitantes; a população com mais de 15 anos, totalizava 78025 pessoas.

NÃO ALFABETIZADOS

Na área urbana e suburbana, o número de não alfabetizados em 1970 chegava a 11.130; na área rural perfazia um total de 2638.

MÉTODO DE ALFABETIZAÇÃO

Em 1970, o MOBRRAL utilizou o processo de alfabetização da Abril Cultural, com duração prevista de cinco meses e que funcionava no horário das vinte às vinte e duas horas, levando-se em consideração o funcionamento de várias turmas nesse horário, pois as aulas tinham uma duração de cento e vinte minutos diários.

A COMUNIDADE

No ano de 1970, iniciaram-se os contatos com a comunidade, a fim de que a mesma começasse a sentir o que objetivava o MOBRAL e o que essa comunidade receberia, no futuro, dos novos alfabetizados. Esclarecimentos por pessoas credenciadas, entrevistas radiofônicas, reuniões com autoridades e presidentes de associações de bairros, foram os principais passos da Comissão do MOBRAL no período em apreço.

TREINAMENTO

Ao mesmo tempo que o MOBRAL ia tomando corpo no seio comunitário, fazia-se necessário o treinamento de recursos humanos para que a aprendizagem fosse a mais positiva possível. Assim, já em setembro, acontecia o primeiro treinamento para estudantes, professores e profissionais liberais em geral, que desejassem contribuir ou conhecer melhor o projeto que se instalava.

SUPERVISÃO

Fundado o MOBRAL e atuando imediatamente, quer seja em escolas, em igrejas, em casas particulares, em clubes sociais, era preciso um acompanhamento, controle e avaliação, a fim de que a Comissão responsável pudesse medir os resultados. Formava-se, então, uma equipe de supervisores, na época, composta pelas professoras: Elci Soares e Nara Oliveira.

MOBRAL EM RIO GRANDE - 1971

Nosso primeiro momento foi o MOBRAL no ano de 1970. É evidente que o projeto cresceu e como tal não parou, foi tomando vulto e exigindo cada vez mais atenção e um planejamento mais a purado.

FORMANDOS

Estávamos em pleno verão, quando, na Sociedade Braço e Braço, recebiam seus primeiros diplomas referentes ao ano base de 1970, setenta monitores mობralenses e seiscentos e vinte e dois alunos alfabetizados.

FUNCIONAMENTO

No primeiro e segundo semestre de 1971, funcionaram trinta e cinco classes, sendo vinte e sete na zona urbana e oito na zona rural.

Mensalmente, eram realizadas reuniões com os alfabetizadores a fim de esclarecer assuntos técnicos e complementar assuntos pedagógicos.

Durante o período, foram distribuídos 937 livros e alfabetizados duzentos e oitenta e seis alunos.

NOVA COMISSÃO

A primeiro de junho de 1971, foi eleita a nova Comissão do MOBREAL em Rio Grande, composta pelas seguintes pessoas:

PRESIDENTE : Bolivar Nóbrega Frazão

SECRETÁRIO EXECUTIVO : Prof. Eurípedes Falcão
Vieira

COORDENADOR : Sr. Edy Gonçalves

RELAÇÕES PÚBLICAS : Sr. Paulo Corrêa

CONSELHO CONSULTIVO: Dr. Manoel Cipriano de
Moraes - Dr. Wilson Duro

SUBCOMISSÃO DE PROPAGANDA E MOTIVAÇÃO: Sr.

Lúdio Porto Alegre

Sr. Erny Freitas

SUPCOMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO: Cap: Ten. Adelmont
da Silva
Cel. Antonio Santos Mello

SUBCOMISSÃO DE AVALIAÇÃO: PROFas. Leonor Dame
da Plasse, Teodolinda Fatezat
de Souza, Zelly Pereira Esme-
raldo

SUBCOMISSÃO PARA DETERMINAÇÃO DAS ÁREAS OPE-
RACIONAIS : Arquiteto Oscar Décio Carneiro

SUBCOMISSÃO DE ASSUNTOS FINANCEIROS : Dr. Ro-
berto Coimbra Edon

DADOS

A Comissão realizou sessenta e cinco visitas, procurando assim estimular o trabalho dos alfabetizadores e incentivar os alunos.

No decorrer de 1971, o Lions Clube Rio Grande-Cassino manteve uma classe, efetuando o pagamento da alfabetizadora e prestando assistência ao mesmo.

Em vinte e seis de agosto, foi realizada a inauguração do Centro de Leitura do MOBREAL.

Dia dezenove de outubro, teve início o curso de leitura continuada com sessenta e nove alunos.

Durante este ano, ainda, duas classes efetuaram a vacina-
ção contra paralisia infantil.

MOBREAL EM RIO GRANDE - 1972

O programa do MOBREAL iniciou dia quatro de abril com trezentos e vinte e um alunos, instalados em dezessete classes, onde foram alfabetizados oitenta e sete.

TREINAMENTO

No ano de 1972, entre as muitas atividades mobralenses, registramos o treinamento de alfabetizadores pelo rádio. Unindo esforços, integraram-se : Comissão Municipal do Movimento Brasileiro de Alfabetização, Secretaria Municipal de Educação e Cultura e a Telecordenção Regional da Fundação Padre Landel de Moura. Iniciou-se, então, um treinamento de quinze dias para vinte alfabetizadores, através de aulas radiofônicas. Era objetivo principal do referido treinamento, qualificar melhor os alfabetizados para uma responsabilidade mais aguçada no que concerne a alfabetização funcional, bem como estender esse atendimento até os analfabetos.

TEMAS

Os temas desenvolvidos, nesse treinamento, assim estavam esquematizados : Alfabetizar sempre pensando em educar; o papel do professor na alfabetização funcional; a motivação; métodos e técnicas de trabalho; sistema de avaliação do MOBRAL; a mecânica da alfabetização funcional; a palavra geradora; a leitura e a escrita; a iniciação ao estudo da Matemática; o sistema de numeração como base de toda Matemática e avaliação .

NOVAS TURMAS

No decorrer de 1972, mais dois convênios foram assinados. As classes foram montadas, computando-se doze classes e doze alfabetizadores para cento e sessenta e quatro alunos, dos quais quarenta e nove foram alfabetizados.

O ALFABETIZADO

Com a ampliação do MOBRAL, cresciam as responsabilidades, as exigências e uma série de novas atitudes por parte da Comissão Municipal que esquematizou novas técnicas para que o alu

no fosse considerado alfabetizado: escrever seu próprio nome , endereço de toda família; escrever bilhetes, cartas, telegramas, recibos; redigir requerimentos; somar ou conferir notas de compras; calcular gêneros alimentícios que necessite comprar para família; fazer troco com dinheiro em circulação; ler e interpretar pequenos trechos; consultar catálogos de telefones ou ruas; ler receitas médicas, bulas, anúncios de empregos e similares .

MOBRAL EM RIO GRANDE = 1973

Os anos continuaram passando e o MOBRAL em crescente desenvolvimento.

Nos programas ensinados em 1973 tivemos quatrocentos e cinquenta e seis alunos. No final, do programa foram plenamente alfabetizados duzentos alunos, fruto do trabalho desprendido de moças que colocarem-se nas fileiras dos heróis anônimos e deram ao Município do Rio Grande, conseqüentemente, à Nação Brasileira, pessoas com capacidade para exercerem confiantemente sua cidadania.

MANUTENÇÃO

O programa de manutenção em 1973 apresentou os seguintes índices : O MOBRAL Central enviou Cr\$ 12334,00 e a Prefeitura Municipal contribuiu com Cr\$ 10000,00 .

TREINAMENTO

Em dezenove de março, realizou-se o treinamento para alfabetizadores na Escola Fundamental Helena Small pela Supervisora Municipal Enilda Simões e Subcomissão de Avaliação Nara Oliveira e Elci Soares , sendo aplicado o método de audição e "avaliação em grupo" a serem empregados na alfabetização funcional.

NOVA COMISSÃO

Em abril, nova comissão municipal era formada. A mesma ficou assim composta :

PRESIDENTE : Sr. Bolivar Nóbrega Frazão

SECRETÁRIO EXECUTIVO: Profa. Zenir de Souza Braga

COORDENADOR : Sr. Edy Gonçalves

ENCARREGADO DOS ASSUNTOS FINANCEIROS: Dr. Roberto Coimbra Edon

ELEMENTO MOBILIZADOR : Sr. Enny Freitas

SUPERVISORA GLOBAL : Profa. Nara Silva de Oliveira

SUBCOMISSÕES : AVALIAÇÃO : Profas Marly Ballester, Inéia Leivas, Maria do Carmo Pias Silva e Zelly Pereira Esmeraldo

CHEFE DA SUBCOMISSÃO DE AVALIAÇÃO: Profa. Elny S. Mesquita

PROPAGANDA E AVALIAÇÃO : Sr. Mauri Garcia Cozza, Sr. Lúdio Porto Alegre, Sr. Péricles Gonçalves e Sr. Paulo Corrêa.

DADOS

No decorrer deste ano, os alunos do MOBRAL participaram da "Semana da Pátria" e do "Dia Internacional da Alfabetização", tomando parte ativa nos desfiles realizados em Rio Grande, com faixas alusivas às datas, participando, ainda, de concurso de desenho.

Houve uma exposição de "arranjos de Natal", cujos alunos vencedores receberam como prêmio uma "cesta de Natal", oferecida pela indústria e comércio desta cidade.

Houve ainda uma campanha de óculos para aqueles que apre

sentam deficiência visual. Culminando as atividades deste ano, realizou-se a formatura da sétima e oitava turma, sendo a mesma, na Escola Fundamental Helena Small, dia quatorze de março de 1974.

MOBRAL RIO GRANDE - 1974

Em 1974, o primeiro grupo de alunos conveniados pelo Movimento Brasileiro de Alfabetização computou setecentos alunos. O convênio assinado equivaleu a quantia de Cr\$ 12096,00. O início do programa aconteceu em quinze de setembro. A matrícula assinada foi de seiscentos mobralenses, sendo trezentos alfabetizados.

ESTATÍSTICA

Nos demais programas, os alunos conveniados atingiram o número de setecentos, sendo que o número efetivo de matriculados, no término, era de trezentos e cinquenta, dos quais foram alfabetizados duzentos.

Foram realizadas vinte e cinco reuniões pedagógicas com a presença de orientadoras, supervisoras e alfabetizadoras.

A Comissão Municipal do MOBRAL efetuou um total de quatrocentas visitas às classes a fim de orientar os alfabetizadores e estimular os alunos.

Foram concretizadas quinze reuniões da Comissão Municipal do MOBRAL a fim de trocar idéias e planejar as atividades.

OUTROS DADOS

Várias classes organizaram festas juninas, natalinas, Dia das Mães, Dia do Professor, Páscoa, aniversários, a fim de integrar o mobralense no meio em que vive.

Os alunos desfilaram homenageando a "Semana da Pátria".

Houve exposição de trabalhos, feita pelos alunos no Calçadão e na oitava Feira Agro- Pecuária.

Fez-se campanha junto à indústria e ao comércio local, a fim de obter recursos para melhoria do pagamento das alfabetizadoras.

Efetuuou-se venda de chaveiros com emblema do MOBRAL na comunidade.

Distribuiu-se folhetos.

Realizou-se a formatura de quinhentos alunos alfabetizados em trinta de outubro na Sociedade Cultural Águia Branca com a presença das autoridades do Município, Comissão Municipal, alfabetizadores e alfabetizados.

MOBRAL EM RIO GRANDE - 1975

No decorrer do ano de 1975, foram assinados cinco convênios com mil duzentos e vinte alunos, sendo a matrícula efetiva de oitocentos e oitenta e seis, dos quais chegaram ao final do curso seicentos e doze e destes trezentos e vinte e quatro foram alfabetizados.

O convênio de onze de agosto foi assinado na 18ª Delegacia de Educação, reunindo os Prefeitos de São José do Norte, Santa Vitória do Palmar e a Secretária de Educação do nosso Município .

TREINAMENTO

Com a duração de dez dias, aulas expositivas e técnicas diversificadas, foi realizado um treinamento para quarenta pessoas.

A importância desses treinamentos era grande, para isso deviam ser bem realizados, pois só assim poderíamos formar melhor a produtividade dos programas.

OUTROS DADOS

Foram realizadas trinta reuniões pedagógicas.

A Comissão Municipal efetuou dez reuniões e concretizou trezentas visitas às classes.

Desfile dos alunos e membros da Comissão Municipal.

Mensagens na imprensa escrita e falada.

Missa festiva.

Trabalhos nas Escolas Municipais, Estaduais e Particulares por alunos e professores .

Homenagem aos alfabetizadores pelo Lions Clube Rio Grande-Cassino.

Projeção de "slides" e palestras.

Formatura dos alunos alfabetizados, em doze de setembro.

JULHO DE 1975

Eis que Rio Grande ganha um novo líder, Rubens Emil Corrêa e como seu antecessor foi chamado a participar ativa e efetivamente na erradicação do analfabetismo.

A ação municipalista veio trazer aos programas do MOBRL uma nova dimensão. Ao objetivo básico, que seria a erradicação, somaram-se novos objetivos: a formação de recursos humanos para a alfabetização, para reestruturar os diferentes cargos da Comissão Municipal; os níveis e aspirações dos recém-alfabetizados, buscando novas perspectivas de escolaridade, de inserção na cultura local, procurando ocupar os lugares oferecidos pelo mercado de trabalho.

A figura do novo Prefeito se destaca como uma das principais, na ação do MOBRL.

NOVA COMISSÃO

A Comissão Municipal do MOBRL, chegou ao término de

1975 com a seguinte nominata: PRESIDENTE: Sr. Bolívar Nóbrega Fra
zão

SECRETÁRIO EXECUTIVO: Profa. Zenir de Souza Braga

ENCARREGADA: - DA ÁREA PEDAGÓGICA: Profa. Marly Bal
lester

- DA ÁREA DE APOIO: Profa. Maria do
Carmo Pias da Silva

- DA ÁREA FINANCEIRA: Sra. Heloisa
Silveira

SUBCOMISSÕES: - DA ÁREA PEDAGÓGICA: Profas. Elny S.
Mesquita, Zelly Pereira
Esmeraldo e Mara Moreira

- DA ÁREA DE MOBILIZAÇÃO: Srs. Edy
Gonçalves, José Vieira,
Jorge Ferrer, Américo das
Neves, Luis Perrone Pe -
reira, Sra. Amélia Alexan
dre

POSTO CULTURAL DO MOBRAL

O MOBRAL Cultural surgiu como consequência do suce-
so alcançado pelos programas pedagógicos do MOBRAL e como desdo
bramento normal de seus objetivos.

Ao mesmo tempo em que reforçava o aprendizado dos alu
nos integrantes ou recém saídos dos cursos de alfabetização fun -
cional. O MOBRAL Cultural envolvia toda a comunidade trabalhando ,
assim, pela promoção de todos os indivíduos, num processo de educa
ção global e contínua.

Rio Grande, em vinte e cinco de novembro, inaugurou
seu Posto Cultural na Biblioteca Infantil Monteiro Lobato, tendo
como encarregada a Sra. Zola Bueno Troina e um acervo de noventa
e três livros, fichas de leitor, livro tombo, registro de emprésti-
mos.

Com a presença da Coordenadora Estadual do MOBRAL,
realizou-se uma reunião com o Presidente; Supervisora Global ;

elemento mobilizador das Comissões do Rio Grande; São José do Norte e Santa Vitória do Palmar.

Participação do MOBRAL no ACISO, apoiando e auxiliando para o êxito da operação que visava a promoção do homem brasileiro.

Neste ano, visita Rio Grande, o Governador Sinval Guazelli. Os mobralenses prestam-lhe homenagem no Centro Comunitário Presidente Médici.

MOBRAL EM RIO GRANDE - 1976

Era objetivo precípua dos programas do MOBRAL em 1976, na cidade do Rio Grande, a integração do indivíduo à sociedade e ao processo de desenvolvimento, através da alfabetização funcional conscientizando adultos e adolescentes da importância de sua atuação no meio em que vive, bem como a participação de ambos, comunidade e mobralenses, no processo econômico do País.

OUTROS DADOS

O número de alunos conveniados durante este ano foi de setecentos e cinquenta alunos, chegando ao fim do curso quinhentos, dos quais trezentos alunos foram alfabetizados.

Contato com autoridades locais.

Reuniões da Comissão Municipal.

Contato com coordenadores dos distritos, presidentes de bairros, líderes sindicais e lideranças da Comunidade.

Distribuição de faixas e cartazes no comércio, indústria e entidades esportivas a fim de mobilizar a Comunidade.

Treinamento de alfabetizadoras o qual foi dado sistematicamente em trinta horas.

Encontro de Supervisores.

Abertura de uma classe dentro das Indústrias Luchsinger Madorin S.A, onde os doze alunos matriculados foram alfabetizados.

Concurso de cartazes tendo como tema "Festas Juninas".
Formatura dos alfabetizados.

EDUCAÇÃO INTEGRADA

À medida que o MOBRAL expandia suas atividades e procurava, cada vez mais, elevar o nível qualitativo dos seus programas, tornava-se necessário uma continuação para aqueles que deixavam às classes do MOBRAL alfabetizados. Surgia, então, o programa de Educação Integrada que correspondia às classes de primeira a quarta série.

A cinco de abril, numa ação conjunta da Secretaria Municipal de Educação e Cultura e 18ª Delegacia de Ensino, empenhados no desenvolvimento desse programa, assinavam um convênio para trezentos e cinquenta alunos distribuídos em treze classes, com duração de doze meses, sendo três horas noturnas.

Para atender estas classes foram treinadas treze professoras pela Supervisora Global, Nara Oliveira e Supervisora de Área, Marta Feres.

ATIVIDADES DO POSTO CULTURAL

A atitude receptiva da comunidade ao MOBRAL Cultural, é uma expressão do sentimento de respeito e orgulho por suas manifestações e traços culturais. É gesto poderoso de auxílio na progressão do "mobralense". É esforço seguro para atrair, o MOBRAL, aqueles que persistem na condição de analfabetos.

Programação de atividades culturais: divulgação, palestras, concursos, estudo em grupo e leitura.

Este ano o Posto Cultural teve seu acervo aumentado com mais trinta volumes, um rádio com três ondas e um fichário simples.

PROFISSIONALIZAÇÃO

Dentro do seu princípio de valorização do homem, a Ação Cultural do MOBRAL desenvolve-se no sentido de estimular os

processos criativos para multiplicar vocações e encaminhá-las a seguir à Profissionalização.

Num trabalho conjunto, MOBRAL/Massey-Ferguson, foram obtidos excelentes resultados, até agora verificados: quatro cursos, com trinta e cinco pessoas, recebendo certificados de aprovação.

Foram mantidos contatos com várias firmas onde foram colocados dez alunos que estavam a procura de emprego.

Contribuiu, assim, o MOBRAL, para a evolução sócio-econômica do mobaralense e, de um modo geral, da própria comunidade.

MOBRAL EM RIO GRANDE - 1977

Após esta viagem desde a época de fundação do Movimento Brasileiro de Alfabetização no Município do Rio Grande, chegamos finalmente aos dias de hoje. Vamos nos posicionar no número de matriculados no primeiro programa, que atingiu quinhentos alunos não alfabetizados. Este número frequenta as classes do MOBRAL, com grau de aprendizagem dos mais satisfatórios, graças ao interesse crescente dos alfabetizadores e de toda Comissão Municipal que não mede esforços para que, o mais rapidamente possível, a chaga do analfabetismo do Rio Grande seja extirpada.

O ALFABETIZADOR

Vamos falar um pouco sobre o trabalho do alfabetizador.

Durante o treinamento que recebe, são abordados muitos aspectos interessantes sobre alfabetização o que é de grande validade para o bom êxito de suas atividades.

A tarefa de alfabetizar é mais ampla do que a de ensinar a ler, escrever e contar. É todo um processo que envolve o crescimento do aluno. Educação é vida. Educar é ajudar o aluno a adquirir comportamentos que o levem a se sentir como pessoa e como elemento atuante na comunidade.

O importante na tarefa do alfabetizador é que os alunos além de aprenderem a ler e escrever se tornem capazes de participar de outras atividades. Para que haja uma verdadeira participação, é necessário, que ele goste do trabalho que realiza e compreenda a importância de alfabetizar. Diga-se de passagem trabalhar no MOBRAL não é fácil. Os alfabetizadores são treinados e após realizarem o estágio, ficam em classe somente aqueles que, verdadeiramente, possuem as condições para alfabetizarem adultos.

Entretanto, se você foi treinado e não obteve cômputo satisfatório para ir a uma classe e alfabetizar, não é por isso colocado à margem. Passa, dessa forma, aos chamados grupos de Apoio e empresta, de outra forma, sua contribuição ao Movimento e nem por isso deixa de ter grande importância.

OUTROS DADOS

Reuniões da Comissão Municipal do MOBRAL.

Mobilização da comunidade.

Treinamento de alfabetizadores.

Encontro de Supervisoras Municipais do Estado do Rio Grande do Sul.

Supervisão nas classes do MOBRAL e Educação Integrada.

Reuniões com alfabetizadores.

Encontro de Secretários da Zona Sul, com a presença da Coordenadora Estadual do MOBRAL, Sra. Colorinda Emília Sordi.

Eis que Rio Grande junta-se ao esforço de âmbito estadual e federal: "Esporte para todos." Este é constituído de promoções simultâneas de uma única atividade, num mesmo dia, período ou fins de semana, conforme se segue:

MAIO : Corrida de bicicletas

JUNHO: Torneio de futebol e inauguração da "Rua do Lazer".

VISITA ILUSTRE

Rio Grande prestou significativa homenagem a um de seus filhos ilustres que atingiu posição de expressão no Cenário Nacional. Voltaram-se, pois, atenções do Brasil Educacional para esta terra, por expressa determinação do MOBRAL que buscou retribuir as atenções e colaborações recebidas pelo riograndino Ronald Guimarães Levinsohn.

Foi recepcionado no pórtico da cidade por diversos amigos, empresários e familiares. Logo após a recepção, Ronald Levinsohn, esteve em visita ao Prefeito Municipal que é o representante oficial do MOBRAL na cidade, auxiliado por Bolivar Nóbrega Frazão.

Filho desta cidade, o Diretor da Delfin, aqui chegou para rever conterrâneos, enquanto que a Comissão Municipal do MOBRAL, aproveitou a oportunidade para homenageá-lo pelos inúmeros serviços que tem prestado como colaborador daquela entidade.

A homenagem ocorreu dia vinte e oito de maio às dezessete horas, no "Salão Nobre da Biblioteca Rio-Grandense". Na mesma ocasião, foi procedida a entrega dos certificados aos alunos que participaram dos Cursos de Especialização de Mão-de-Obra, promovidos pelo MOBRAL.

CURSOS PROFISSIONALIZANTES

Sendo objetivo do MOBRAL a formação do homem integral, de modo a propiciar-lhe a participação mais intensa no processo de melhoria da qualidade de vida do País, como agente e beneficiário, assinou até a data presente os seguintes convênios:

MOBRAL/Massey - Ferguson

Curso de tratoristas-quatro convênios-sessenta alunos-cinquenta aprovados.

MOBRAL/Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)
Curso de Iniciação a Vendas- um convênio-sessenta alunos-trinta e três aprovados.

MOBRAL/Fundação Gaúcha do Trabalho-Curso de Costureiras-
um convênio-vinte e cinco alunos-vinte e quatro aprovados.

POSTO CULTURAL

Oferecendo uma programação variada e interessante, situando-se em local acessível e com horários apropriados para atender, da melhor forma, aos frequentadores, o Posto Cultural deve ser um ponto de encontro para comunidade e, sobretudo, uma espécie de clube, onde os mobralenses se sintam à vontade.

Para isto o Posto Cultural do Rio Grande está desempenhando as seguintes atividades:

- Campanhas de livros e material para o Presídio local.
- Abertura e inscrições para os cursos profissionalizantes.
- Palestras
- Formatura dos cursos de tratorista, Iniciação a Vendas. Costureiras, Confeções de cartazes alusivos às datas do mês.
- Visita às classes do MOBRAL e Educação Integrada, levando livros e o rádio.
- Contatos com a comunidade.
- Atendimento aos mobralenses e à comunidade.
- Contato com várias firmas para preenchimento de vagas.

EDUCAÇÃO INTEGRADA

Diversas classes estão em pleno funcionamento. Para sua localização, bem como, ficar em condições de informar àqueles que desejam classes de Educação Integrada, vamos aqui enumerá-los e esperamos que, em breve, todas elas sejam acrescidas de alunos.

Vejamos, pois as atuais classes: Esc. Fund. Helena Small, com Jadir Alves Machado; Ceny Guimarães, Sonia Maria Martins, Ana Maria Cortes de Andrade, Carmem Vera Pereira Lopes, Leinecy Dornelles e Maria Elizabete Silveira.

E.F.França Pinto: Gleci Ferreira Pedroso, Laura Maria Ferreira e Marilú Dias de Oliveira.

E.F.Viriato Corrêa : Maria Gládis Vasconcelos e Carlinda Soares Marca.

E.F.Clemente Pinto : Renata F.Hansmann, Elza Moraes Salles e Sandra Maria Gonçalves Macedo.

E.F.Frederico Ernesto Buccholz :Eva Marli Lucas Fontes.

Presídio Municipal: Iria França dos Santos.

COMISSÃO MUNICIPAL (COMUN)

O trabalho desenvolvido pela Comissão Municipal, nos programas do MOBRAL, é uma forma de participação ativa no processo de desenvolvimento da comunidade e do País. É pela atuação consciente e organizada deste grupo, pela sua coesão e pela fé no que realiza que se garante a obtenção dos objetivos traçados.

QUEM FAZ O QUÊ ?

PRESIDENTE : Bolivar Nóbrega Frazão.

- Representa a COMUN perante qualquer órgão ou entidade do governo ou particular;
- Assina a correspondência endereçada a órgãos superiores;
- Mantém preenchidos os cargos da Comissão;
- Aprova as diretrizes gerais e a programação de trabalhos da COMUN, em harmonia com as orientações vindas do MOBRAL Central;
- Preside as reuniões da Comissão;
- Administra o Fundo Especial para Alfabetização do Município (FEALA);

- Assina cheques e documentos que envolvam responsabilidade das financeiras.

SECRETÁRIO -EXECUTIVO : Profª Zenir de Souza Braga

- Colabora com o Presidente na orientação e direção das atividades da COMUN;

- Incentiva os membros da COMUN a participar das reuniões;
- Verifica a pontualidade do pagamento da gratificação dos alfabetizadores e a distribuição do material;
- Mantém atualizadas as informações sobre o desenvolvimento dos programas do MOBRAL no Município.

ENCARREGADA DA ÁREA PEDAGÓGICA : Profª Marly de Oliveira Ballester

- Participa de reuniões da COMUN, com a finalidade de informar sobre o desenvolvimento dos programas e planejar as atividades da área pedagógica;

- Acompanhar e orientar o desenvolvimento dos programas, a fim de garantir a sua qualidade, através da aplicação correta da metodologia;

- Treina e retreina, periodicamente, alfabetizadores, professores ...

- Visita sistematicamente as salas de aula, identificando dificuldades e buscando soluções para elas;

- Realiza reuniões mensais de orientação aos alfabetizadores;

- Participa de treinamentos efetuados pelo MOBRAL Central;

- Mantém-se informado e atualizado na área de Educação de Adultos e Adolescentes.

ENCARREGADO DA ÁREA DE MOBILIZAÇÃO : Sr. Hélio Brasil

- Conscientiza e ativa a comunidade para trabalho conjunto com o MOBRAL, envolvendo as entidades, as lideranças locais e pessoas interessadas;

- Recruta os alunos para os programas do MOBRAL;

- Colabora no recrutamento de alfabetizadores e professores na obtenção de recursos financeiros;

- Incentiva a participação do aluno no MOBRAL e da Comunidade no MOBRAL Cultural;

- Encaminha alunos e ex-alunos a cursos de profissionalização, em colaboração com o Encarregado da Profissionalização;

- Identifica e busca soluções para as causas da evasão;

- Divulga os Programas do Mobral, suas necessidades e resultados através de todos os meios de comunicação disponíveis.

ENCARREGADA DA ÁREA CULTURAL : Sra. Zola Bueno Troina

- Participação em reuniões da COMUN, com a finalidade de informar sobre o desenvolvimento do Programa e planejar as atividades da Área Cultural;

- Promove, coordena e controla o funcionamento do Posto Cultural, de acordo com a orientação da Agência Cultural;

- Participa de treinamentos realizados pela Agência Cultural;

- Divulga o MOBRAL Cultural a nível local, recrutando frequentadores;

- Preenche devidamente os instrumentais do Posto Cultural, enviando-os ao MOBRAL Central.

ENCARREGADA DA ÁREA PROFISSIONALIZANTE : Sra. Zola Bueno Troina

- Executa, com as devidas adequações, as orientações emanadas da Agência de Profissionalização;

- Participa de reuniões sistemáticas da COMUN, com a finalidade de informar sobre o desenvolvimento dos programas;

- Recruta os mobralenses para os Cursos de Profissionalização;

- Controla e supervisiona o desenvolvimento dos programas da área de profissionalização;

- Participa de treinamentos efetuados pela Agência de Profissionalização;

- Dinamiza as iniciativas locais, no Campo da Profissionalização.

ENCARREGADA DA ÁREA FINANCEIRA : Sra. Eloisa Pereira

- Controla os recursos financeiros;
- Efetua pagamentos;
- Presta contas;
- Administra, juntamente, com o Presidente, o Fundo Especial de Alfabetização;
- Assina, junto com o Presidente, cheques e documentos que envolvam responsabilidade financeira.

ENCARREGADA DA ÁREA DE APOIO : Profª Mara Siqueira Moreira

- Responsabiliza-se pelo material didático;
- Recebe e controla, mensalmente, os boletins de frequência;
- Remete à COEST, mensalmente, os boletins de frequência;
- Realiza o controle de frequência mensal às classes;
- Controla o estoque de cada tipo de material didático;
- Compara os dados de estoque recebidos do MOBRL Central, com os de seu próprio controle e informa à COEST/COTER quanto ao material distribuído, o saldo existente e as necessidades do Município;
- Zela pela conservação do material didático informativo.

ENCARREGADA DA SUPERVISÃO GLOBAL: Profª Nara Silva de Oliveira

- Orienta a COMUN quanto a todos os Programas do Mobral;
- Informa ao Supervisor de Área quanto ao andamento dos programas do MOBRL no Município, de forma precisa e em tempo hábil;
- Participa de todos os treinamentos destinados ao Sistema de Supervisão Global;
- Treina e retreina em trabalho conjunto com o EPEDE, os alfabetizadores e professores;
- Realiza reuniões sistemáticas com alfabetizadores e professores;
- Visita, periodicamente, as classes do MOBRL, bem como locais onde se desenvolvem outros programas do MOBRL, com a finalidade de colher informações e oferecer orientação;
- Orienta o alfabetizador e o ECULT quanto à utilização das atividades.

MOBRAL SUA ORIGEM E EVOLUÇÃO

O Movimento Brasileiro de Alfabetização pregado e comentado em todo o território nacional, talvez não seja, a fundo, de forma concreta, conhecido pelos próprios cidadãos que o apregoam.

Aproximando-se o momento em que o calendário irá assinalar mais um dia Internacional da Alfabetização, buscando os livros e em pesquisa, que possa atingir a todas as camadas culturais apresentado o que é o MOBRAL em termos gerais, e posteriormente, em termos de Rio Grande.

NASCIMENTO

Em virtude das grandes proporções do analfabetismo no Brasil e suas repercussões negativas no processo socio-econômico em certo momento, o viável e urgente era um ataque prioritário e efetivo.

O Governo desencadeara diversos programas sem obter resultados muito positivos.

TARSO

Estamos a oito de setembro de mil novecentos e sessenta e sete, Dia Internacional da Alfabetização. O então Ministro da Educação Tarso Dutra levou à consideração do Presidente da República, Marechal Arthur da Costa e Silva, decretos e anteprojetos de lei, relativo ao analfabetismo no Brasil.

O Presidente avaliou o sério problema com que a nação se defrontava e anunciou que enviaria ao Congresso o Plano de Alfabetização Funcional e Educação Continuada de Adultos, precedido do anteprojeto de lei pelo qual a Alfabetização Funcional e a Educação Continuada passaram a ser atividades prioritárias permanentes do Ministério da Educação e Cultura e no qual ficaria instituída a Fundação MOBRAL como seu órgão executor.

OBJETIVOS

Os objetivos do plano podem promover a obrigatoriedade escolar na faixa etária de sete a quatorze anos; extensão de escolaridade até a quarta série; assistência educativa imediata aos analfabetos que se situam na faixa etária de dez a quatorze anos; promoção da educação dos analfabetos de qualquer idade ou condição, alcançável por recursos audiovisuais em programas que assegurem a avaliação dos resultados; cooperação dos movimentos isolados de iniciativa privada, desde que comprovada sua eficiência; alfabetização funcional e educação para os adultos de quinze anos ou mais, por meio de cursos especiais, básicos ou diretos, dotados de todos os recursos possíveis, inclusive audiovisuais, com duração de doze meses ; integração, em todas as promoções de alfabetização e educação de adultos, de práticas educativas e profissionais, em atendimento aos problemas fundamentais da saúde, do trabalho do lar, da religião , do civismo e da recreação.

Estes são alguns dos objetivos do Movimento Brasileiro de Alfabetização, copiado pelo mundo inteiro devido seu elevado índice de sucesso.

MOBRAL EM SÍNTESE

O Movimento Brasileiro de Alfabetização foi criado em quinze de dezembro de mil novecentos e sessenta e sete, pela Lei número 5379 e reestruturada em 1970, onse se procurou alcançar os objetivos propostos através de uma avaliação prévia das prioridades educacionais, sociais e econômicas da sociedade brasileira.

QUE É O MOBRAL ?

O Movimento Brasileiro de Alfabetização pode ser considerado como um instrumento que permite a promoção dos alunos através de programas como os de Alfabetização Funcional, Educação Integrada, MOBRAL Cultural, Profissionalização, Desenvolvimento Comunitário e outros que venham a ser criados.

Estes programas têm como objetivo maior, o homem brasileiro nas suas diferentes dimensões e aspirações.

RETROSPECTO

O MOBRAL realizou, em 1971, em todo território nacional, o "Programa de Educação Integrada", abrangendo cento e oitenta e um municípios para um total de trinta e quatro mil alunos.

Entre estes e mais aqueles que estavam sendo alfabetizados pelo outro sistema, o MOBRAL alfabetizou, no território nacional a fantástica soma de um milhão, cento e trinta e nove mil, quinhentos e nove alunos. Já em 1972 o Programa de Educação Integrada foi colocado à disposição das Secretarias de Educação, totalizando oitocentos e dezesseis mil, novecentos e quarenta alunos matriculados em dois mil, duzentos e setenta e sete municípios.

Somados a outros do supra citado Projeto, foram alfabetizados dos dois milhões, sessenta e um mil alunos. Em 1973, o número de alfabetizados, no Brasil, foi de um milhão, novecentos e trinta e quatro mil, trezentos e sessenta e nove, em 1974, um milhão, novecentos e trinta e cinco mil, quinhentos e cinco alunos alfabetizados. Em 1975, foram alfabetizados um milhão, seiscentos e cinquenta e dois mil, seiscentos e quarenta e três alunos.

Sem dúvida nenhuma, o Programa MOBRAL alcançou grande êxito em todo período de desenvolvimento, sendo a cada ano que transcorre aprimorado de tal maneira que o número de analfabetos do Brasil decresce não suave, mas vertiginosamente e será, pois, de um povo culto, o futuro brilhante a que o Brasil se propõe.

RIO GRANDE, 02 de setembro de 1977

ENCARREGADA DA SUPERVISÃO GLOBAL DO MOBRAL

362F/78

MOBRAL BIBLIOTECA